

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Liberal Class.: 32

Data: 28 de julho de 1989 Pg.: \_\_\_\_\_

### BIRD libera recursos para a demarcação de áreas indígenas

Chapada dos Guimarães, MT (AJB) — Com a condicionante de que o governo brasileiro faça bom uso do dinheiro, o Banco Mundial (BIRD) emprestará ao Brasil US\$ 200 milhões, para serem aplicados na recuperação de áreas já degradadas e na demarcação de reservas indígenas que, embora criadas oficialmente, ainda estão expostas a invasão por falta de uma demarcação dos seus limites territoriais. A informação foi prestada ontem pelo diretor de ecossistemas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis — Ibama, Célio Vale, durante a abertura, neste município distante 65 km de Cuiabá, do I Simpósio Nacional de Parques Nacionais e do VI Festival de Inverno de Chapada dos Guimarães.

Segundo Célio Vale, o BIRD faz essa experiência para a liberação dos US\$ 200 milhões por estar sofrendo pressões de todos os lados, no sentido de não mais financiar projetos econômicos que provoquem danos ao meio ambiente, como aconteceu, por exemplo, com o Projeto Carajás, no Pará.

O Brasil, informa o biólogo Célio Vale, conseguiu preservar apenas 2,5 por cento dos seus recursos naturais (o que equivale a cerca de 20 milhões de hectares), quando o ideal seria a preservação de pelo menos cinco por cento. Vale criti-

cou a prática existente no Brasil, de se criar parques nacionais sem, no entanto, prover-lhes uma estrutura que garanta sua preservação, o que, na sua opinião, deve se repetir com o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, recentemente criado pelo presidente Sarney mas ainda não implantado.

A mesma opinião tem o deputado-ecologista Fábio Feldman (PV-SP), para quem “no Brasil criam-se parques de gabinete”, quando o correto seria envolver toda a comunidade no processo. Feldman propõe transformar o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães “em um laboratório de experiência nova de parques nacionais”, introduzindo a prática de ecoturismo, que só permite a visitação de pessoas que já tenham recebido alguma educação ambiental.

O simpósio continua hoje com uma palestra do jornalista Fernando Gabeira, sobre “O Movimento Ecológico Brasileiro”, um painel sobre a situação dos parques nacionais e outra palestra da atriz Lucélia Santos, militante ecológica, sobre “O Movimento dos Povos das Florestas”.

#### Fiscalização

Brasília (AG) — O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) vai comprar dois helicóp-

teros e veículos automotores para aumentar a fiscalização no Pantanal Mato-Grossense, pois acredita que só com equipamentos deste porte é que pode atuar eficazmente, junto com a Polícia Federal, contra os contrabandistas de peles.

A informação foi dada ontem pelo presidente do Ibama, Fernando César Mesquita, que considera esta a única maneira positiva de se enfrentar os contrabandistas que operam na área com aviões. Segundo ele, os dois helicópteros ficarão baseados em Mato Grosso e em Mato Grosso do Sul, para realizar as operações de fiscalização. O Ibama, porém, está encontrando dificuldades na compra dos helicópteros, que não estão disponíveis no mercado, e está tentando adquiri-los de terceiros.

O presidente do Ibama disse que não tem conhecimento da rota Brasil-Paraguai de contrabando de peles do Pantanal e que iria entrar em contato com o diretor da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma.

— Sei que existe o contrabando. Mas não sei deste caso específico — afirmou ele, comentando a denúncia do delegado para o Cone Sul da Convenção sobre Comércio de Espécimes Ameaçados da Fauna e Flora Silvestres (Cites), Juan Vallalba, que mais de um milhão de peles saem anualmente do Pantanal para o Paraguai.